



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

O tratamento do tabagismo na Atenção Primária a Saúde

César Augusto Soares Nitschke¹; Ricardo Larroyed de Oliveira²

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). cesarnits@gmail.com

² - Secretaria Municipal de Saúde de São Bento do Sul. ricardo.larroyed@terra.com.br

Introdução: O tabagismo é um grave problema de saúde pública devido à alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças associadas ao tabaco. No Brasil, a prevenção e o tratamento do tabagismo é uma das prioridades do Sistema Único de Saúde, definidas na Política Nacional de Promoção da Saúde, através da Atenção Primária a Saúde.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar o tratamento do tabagismo na Atenção Primária a Saúde.

Metodologia: Revisão da literatura através de estudos publicados, meta-análises, revisões sistemáticas e subjetivas nas quais os autores analisaram o tratamento do tabagismo, com ênfase na Atenção Primária a Saúde.

Resultados: A maioria dos pesquisadores demonstrou que o tratamento psicológico, através da abordagem comportamental cognitiva, associada ao apoio farmacológico está relacionado ao abandono do tabagismo por períodos maiores de seis meses, independente se conduzido por um serviço especializado ou por um médico generalista. O aconselhamento profissional é um procedimento que aumenta a chance de cessação do tabagismo, estando recomendado para todos os fumantes. O papel do uso de medicamentos no tratamento do tabagismo é o de minimizar os sintomas da síndrome de abstinência, quando representam um importante obstáculo para o fumante deixar de fumar. Fatores de insucesso terapêutico, como a presença de comorbidades, tempo de tabagismo e grau de dependência a nicotina podem ser manejados através de uma abordagem multidisciplinar, característica básica da Atenção Primária a Saúde, através da Estratégia de Saúde da Família. Oportuniza a identificação e seleção dos fumantes para intervenções terapêuticas, com melhor aceitação e em tempo hábil. Os profissionais da Estratégia de Saúde da Família podem adaptar e aplicar o tratamento apropriado para cada paciente, dentro de seu contexto familiar e social, os quais dificilmente seriam abordados por serviços especializados, geralmente centralizados em hospitais e universidades.

Conclusões: A Atenção Primária a Saúde é uma ferramenta importante para o aumento das taxas de abstinência do tabaco, especialmente na população mais vulnerável às consequências maléficas do tabagismo. A Estratégia de Saúde da Família, através de sua característica abordagem multidisciplinar e comunitária, pode fornecer subsídios adicionais ao tratamento do tabagismo, de modo a aumentar as taxas de abstinência e evitar as recaídas.

Palavras-chave: Tabaco. Tratamento. Atenção Primária à Saúde.